

MILHO – Julho/2023

Safra 22/23

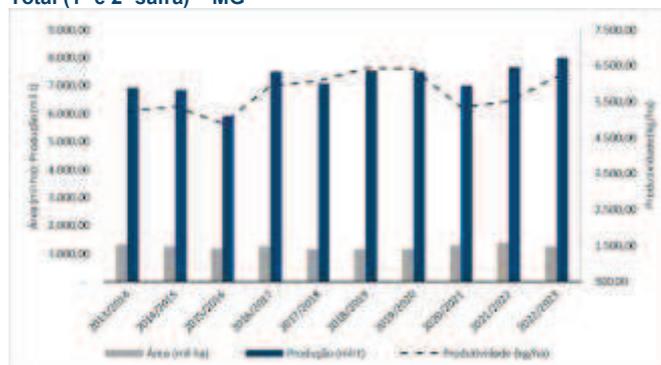
Milho 2ª Safra

Estima-se que findamos o mês de julho com aproximadamente 35,0% das lavouras colhidas no estado, o que representa um atraso de 7,0% em relação ao mesmo período da última safra. Além de fatores climáticos, os quais já relatamos no mês passado, aspectos comerciais também são responsáveis por este atraso na colheita. Nesta safra, a cultura não remunera o produtor com margem suficiente para assumir gastos com secagem, armazenagem, frete, entre outros. Sendo assim, há uma tendência de que o milho fique no campo um tempo maior visando uma secagem natural, mesmo que tal estratégia incorra em risco de prejuízo com possíveis intercorrências climáticas na reta final de cultivo, tais como tombamento por ventos. Logo, na tentativa de reduzir custos, o produtor tende a postergar a retirada desse milho do campo, o que justifica parte do leve atraso identificado na colheita de MG. Em relação ao último levantamento tivemos pequenas atualizações na área cultivada e na produtividade. Enquanto a produtividade apresentou redução de 0,37% (5.599 kg/hectare), a área foi reavaliada em 507,4 mil hectares, o que apresenta incremento de 0,45%. Sendo assim, estimamos uma produção de 2.840,9 mil toneladas para a segunda safra de milho de MG, volume praticamente constante em relação ao dado anterior (0,08%).

Milho Total

Com a primeira safra já definida, as alterações do milho total são devido ao pequeno acréscimo de produção do milho segunda safra. Dessa forma, permanecemos com a expectativa de recorde para a produção estadual, uma vez que as 7.992,3 mil toneladas estimadas para esta safra superam a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Após atingirmos a cotação máxima em janeiro deste ano, de R\$ 76,34/saca de 60 kg no estado, tivemos sucessivas correções até os preços atingirem a estabilidade no mês de julho. Em julho foi registrado um preço médio de R\$ 47,35, o

que representa uma contração de apenas 0,04%. No entanto, em relação ao mesmo período do ano anterior tivemos uma queda de 35,45%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	51,50	52,06	-1,08%	76,81	-32,95%
Bambuí	50,50	48,82	3,44%	70,95	-28,82%
Paracatu	42,00	44,12	-4,81%	69,29	-39,39%
Passos	46,50	46,06	0,96%	72,38	-35,76%
Patos de Minas	46,50	46,06	0,96%	72,43	-35,80%
Uberaba	48,75	47,03	3,66%	76,31	-36,12%
Uberlândia	49,63	49,35	0,57%	79,14	-37,29%
Unaí	43,25	45,29	-4,50%	69,29	-37,58%
MG	47,33	47,35	-0,04%	73,33	-35,45%

Fonte: Conab